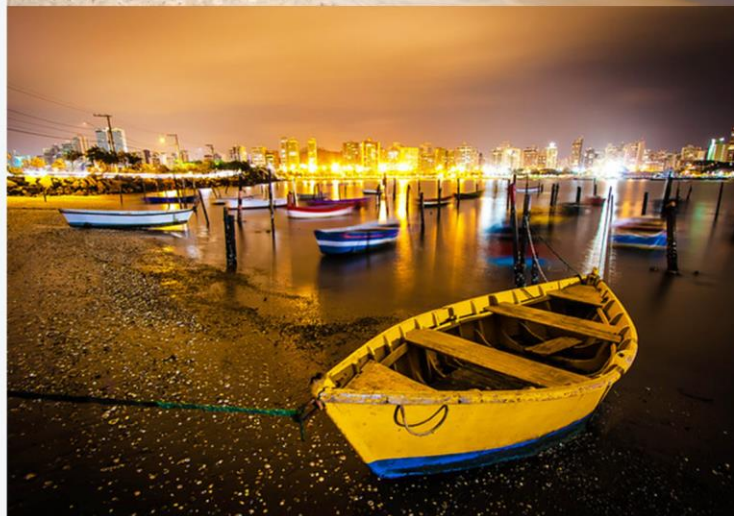


# ECONOMIA DO

# TURISMO



3º trimestre de 2021

## Sumário

Apresentação .....	3
Indicador da atividade Turística – IATUR .....	6
Pessoas Ocupadas no turismo .....	9
Informalidade .....	11
Rendimento.....	13
Emprego formal celetista no turismo .....	15

## Apresentação

O Boletim Economia do Turismo no Espírito Santo, resultado de uma parceria entre o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), tem por objetivo mensurar e monitorar informações das atividades econômicas, geração da renda, número de postos de trabalho, remuneração média dos trabalhadores, entre outros indicadores ligados ao turismo para o contexto capixaba.

O setor turístico, como fenômeno econômico e social, tem crescido substancialmente em importância em todo o mundo nas últimas décadas e mais recentemente, segundo dados do IBGE. A Organização Mundial do Turismo (OMT) formalizou os aspectos da atividade e definiu turismo como:

*“Conjunto de atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e estadias em lugares distintos do seu habitual entorno, por um período de tempo inferior a um ano, com fins de lazer, negócios e outros motivos não relacionados com o exercício de uma atividade remunerada no lugar visitado (OMT, 2010<sup>1</sup>)”.*

A atividade turística apresenta algumas particularidades, principalmente quando comparada às atividades econômicas tradicionais, tais como a agricultura e indústria. Um dos principais aspectos que desenha essa peculiaridade refere-se à delimitação da atividade, tendo em vista que os bens e serviços ofertados, não se dão pelas suas próprias características, mas pela ótica do consumo, ou seja, aqueles que potencialmente podem ser consumidos por excursionistas ou turistas.

Partindo da Classificação Internacional Uniforme das Atividades Turísticas realizada pela OMT e de estudos em economia do turismo do Brasil e Espírito Santo, o Projeto definiu as Atividades Características do Turismo (ACT's) apresentadas neste boletim tendo em vista as especificidades da economia do Espírito Santo<sup>2</sup>.

---

<sup>1</sup> OMT. International Recommendations for Tourism Statistics 2008. Series M No. 83/Rev.1, New York, 2010.

<sup>2</sup> Ver relatório metodológico: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/6801>

Os indicadores selecionados para o Boletim, de publicação trimestral, a partir dos quais é tangível ao leitor obter informações estatísticas conjunturais do setor no estado, permitem o monitoramento das atividades. Para tanto, faz-se uso da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) e seu índice de atividade econômica (IATUR), da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), disponibilizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Previdência (MTP).

Importante ressaltar que as fontes de dados utilizadas possuem versões distintas na Classificação Nacional das Atividades Econômicas (versão 2.0). É o caso da CNAE domiciliar na PNADC. A compatibilização das classificações utilizadas para cada fonte de dados está presente no relatório metodológico. Também cabe destacar, que os indicadores selecionados nesta publicação não fazem uso do coeficiente de demanda turística, que indica a parcela da produção consumida pelos turistas ou visitantes.

Os indicadores dispostos nesta publicação, seguem recomendações internacionais para definição e seleção dos segmentos e atividades econômicas características, e apresentam-se como aproximações para a mensuração do turismo no estado, apresentados sob recortes geográficos, ocupacionais, por segmentos, além de informações individuais dos trabalhadores.



## Atividades Turísticas

### Volume

Com ajuste sazonal: **19,3%** ↑

Interanual: **55,7%** ↑

Acumulado no ano: **26,5%** ↑

Acumulado em 4 trimestres: **8,1%** ↑

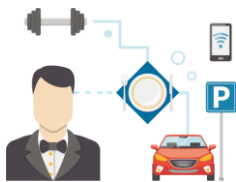
### Receitas

Com ajuste sazonal: **33,0%** ↑

Interanual: **82,8%** ↑

Acumulado no ano: **32,1%** ↑

Acumulado em 4 trimestres: **10,0%** ↑



## Pessoas Ocupadas

Pessoas ocupadas: **147.673**

Participação do turismo: **7,6%**

Formal: **79.430**

Informal: **68.243**

Rendimento: **R\$ 1.783,22**



Alimentação  
**84.830**



Transporte  
**44.437**



Alojamentos  
**5.889**



Atividades Culturais  
**7.619**



Outras Atividades  
**4.898**



## Emprego Formal

Saldo: **+ 1.980**

Admitidos: **7.337**

Desligados: **5.357**



Alimentação  
**1.442**



Transporte  
**300**



Alojamentos  
**119**



Atividades Culturais  
**72**



Outras Atividades  
**47**



## Indicador da atividade Turística – IATUR

De acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo IBGE, no 3º trimestre de 2021, as atividades turísticas no Espírito Santo registraram variação positiva de +19,3% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, na série livre de ajustes sazonais, após a leve retração observada no 2º trimestre de 2021. O Brasil e Sudeste, da mesma forma, apresentaram crescimento, ambos com expansão no volume de +19,5% nessa base de comparação (Tabela 1).

Tabela 1 – Volume de atividade turísticas (%) – Brasil, Sudeste e Espírito Santo  
3º trimestre de 2021

Volume	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
<b>Espírito Santo</b>	19,3	55,7	26,5	8,1
<b>Sudeste</b>	19,5	50,2	18,7	0,8
<b>Brasil</b>	19,5	55,6	19,8	1,0

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR)

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

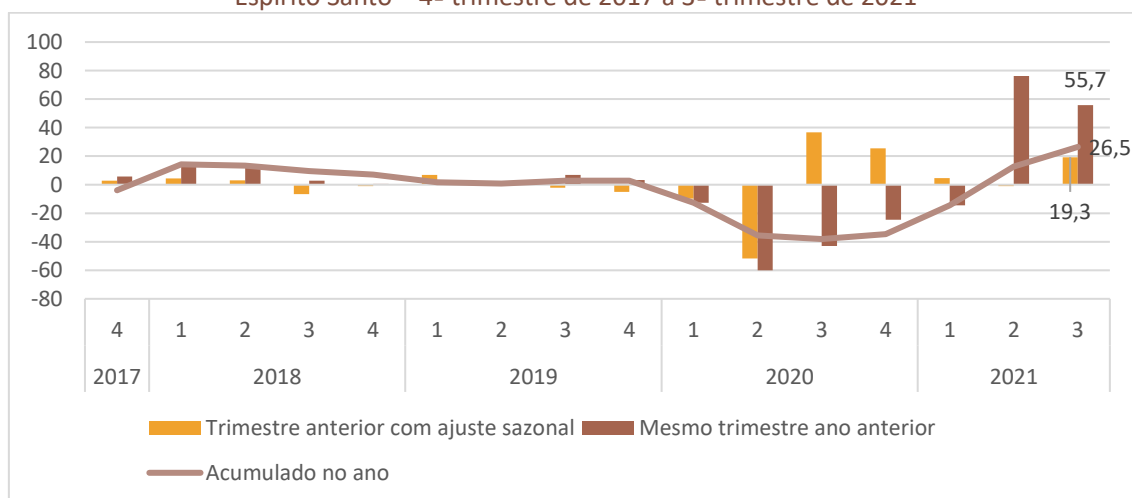
\*Base: período imediatamente anterior

\*\*Base: igual período do ano anterior

\*\*\*Base igual período anterior

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o volume das atividades turísticas no estado apresentou crescimento de +55,7%, segunda taxa positiva seguida neste tipo de comparação desde o início da pandemia da COVID-19, acompanhando as variações positivas observadas para o Brasil (+55,6%) e Sudeste (+50,2%) (Tabela 1 e Gráfico 2). Apesar do crescimento expressivo, cabe destacar que a atividade turística ainda não alcançou o nível de volume pré-pandemia, exibindo índice médio no trimestre 4,4% abaixo do observado em fevereiro de 2020.

Gráfico 1 - Variação (%) do Volume das atividades turísticas  
Espírito Santo – 4º trimestre de 2017 a 3º trimestre de 2021

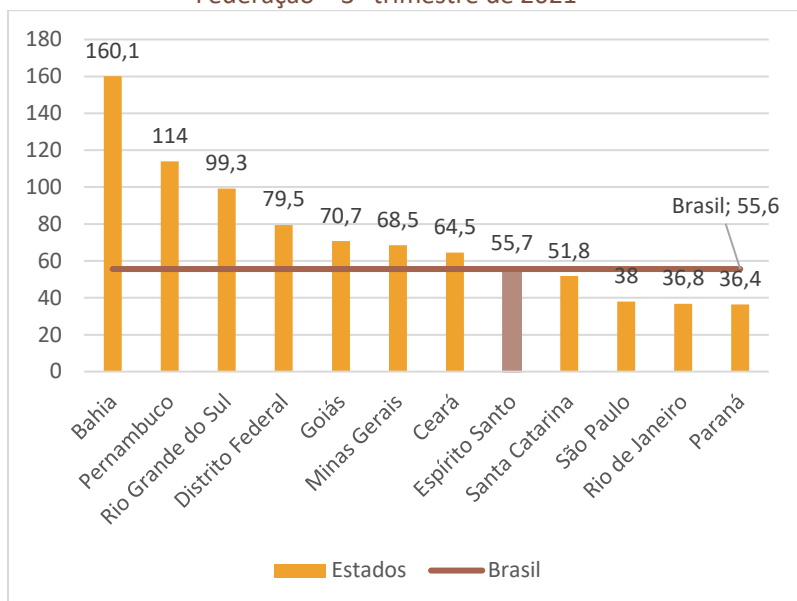


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Na comparação com os demais estados, verifica-se que todas as unidades da federação pesquisadas registraram crescimento na comparação interanual, com o Espírito Santo aparecendo na 8ª posição no ranking de volume das atividades turísticas no 3º trimestre de 2021 (+55,7%), enquanto Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Sul registraram as maiores variações positivas, de +160,1%, +114,0% e +99,3%, respectivamente (Gráfico 2).

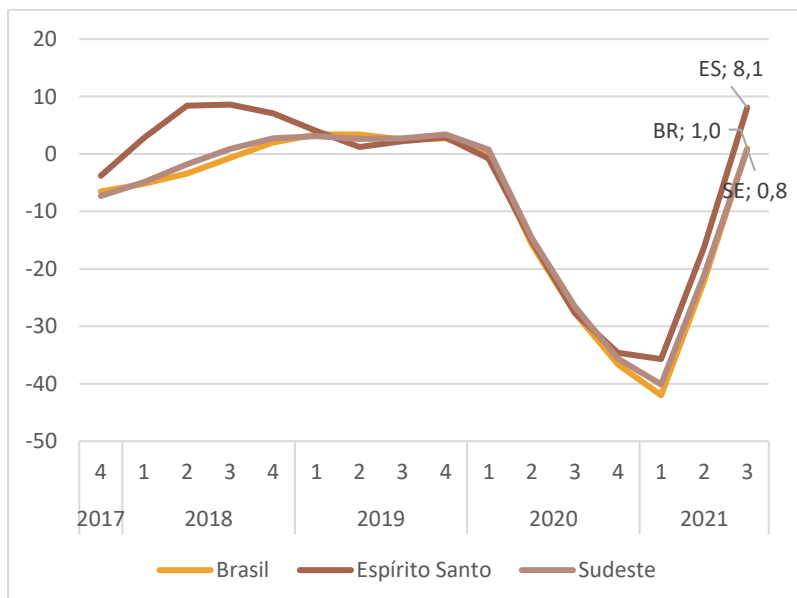
Gráfico 2: Ranking da variação interanual (%) do volume da atividade turística Unidades da Federação – 3º trimestre de 2021



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Em termos acumulados, no 3º trimestre de 2021, as atividades turísticas no Espírito Santo registraram crescimento de +26,5% no acumulado do ano. Nos últimos quatro trimestres, o segmento também registrou expansão de +8,1%, a primeira variação positiva desde o início da pandemia da COVID-19 em março de 2020. Brasil e Sudeste, da mesma forma, acumularam variações positivas na taxa anualizada de +1,0% para o Brasil e +0,8% para o Sudeste. (Tabela 1 e Gráfico 3).

Gráfico 3 - Volume das atividades turísticas – Brasil, Sudeste e Espírito Santo  
Variação (%) acumulada em 4 trimestres



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A receita das atividades turísticas no Espírito Santo registrou as seguintes variações no 3º trimestre de 2021: +33,0% na comparação com o trimestre anterior, nos dados com ajuste sazonal, de +82,8% na comparação interanual, de +32,1% no acumulado do ano e de +10,0% no acumulado em 4 trimestres (Tabela 2).

Tabela 2 – Variação (%) da Receita das atividades turísticas  
Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 3º trimestre de 2021

Receita	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
<b>Espírito Santo</b>	33,0	82,8	32,1	10,0
<b>Sudeste</b>	26,2	68,3	21,5	1,5
<b>Brasil</b>	25,2	69,6	19,8	-0,1

Fonte: Pesquisa Mensal de serviços - IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

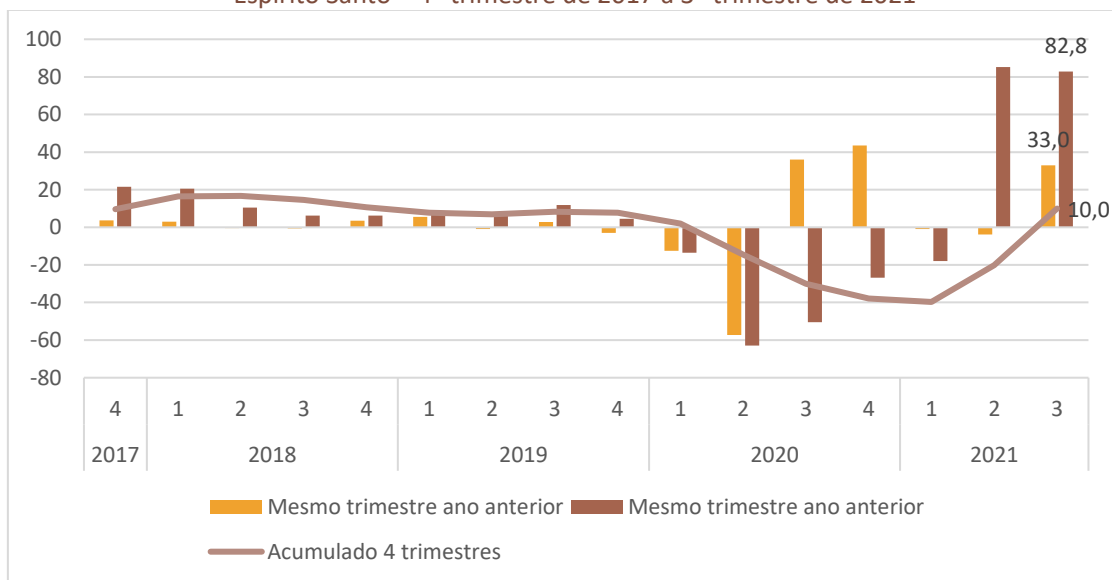
\*Base: período imediatamente anterior

\*\*Base: igual período do ano anterior

\*\*\*Base igual período anterior

Os resultados positivos da receita das atividades turísticas no Espírito Santo seguiram os observados na média do Brasil e Sudeste em todas as bases de comparação, com exceção do acumulado em 4 trimestres. Em oposição à média nacional, que registrou leve recuo de -0,1% na taxa anualizada, o Espírito Santo, assim como o Sudeste, apresentou expansão de +10,0% nos últimos 4 trimestres, o primeiro resultado positivo desde o 2º trimestre de 2020, quando os efeitos da pandemia da COVID-19 começaram a ser observados (Tabela 2 e Gráfico 4).

Gráfico 4 - Variação (%) da Receita das atividades turísticas  
Espírito Santo – 4º trimestre de 2017 a 3º trimestre de 2021



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).




Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.



## Pessoas Ocupadas no turismo

O número de pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo no 3º trimestre de 2021 foi estimada, com base nos dados da PNADC, elaborada pelo IBGE, em aproximadamente 148 mil pessoas. Tal resultado foi superior ao estimado no 2º trimestre de 2021 e para o 3º trimestre de 2020, com um acréscimo de +21 mil pessoas ocupadas nas ACT's na comparação interanual. O Brasil e o Sudeste apresentaram resultados similares, com pessoal ocupado maior na comparação com o trimestre anterior e na comparação interanual. O resultado para o turismo no Espírito Santo em termos de ocupação, acompanhou a variação positiva dos demais setores da economia tanto ante o trimestre imediatamente anterior quanto na avaliação interanual (Tabela 3).

Tabela 3 – Pessoas ocupadas (milhares) e Variações (%)  
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 3º trimestre de 2021

		 Turismo	 Demais setores
 Espírito Santo	3º Trim. 2021	<b>148</b>	<b>1.791</b>
	2º Trim. 2021	<b>141</b>	<b>1.730</b>
	3º Trim. 2020	<b>127</b>	<b>1.663</b>
 Sudeste	3º Trim. 2021	<b>3.782</b>	<b>37.968</b>
	2º Trim. 2021	<b>3.447</b>	<b>36.766</b>
	3º Trim. 2020	<b>2.974</b>	<b>34.312</b>
 Brasil	3º Trim. 2021	<b>7.622</b>	<b>85.355</b>
	2º Trim. 2021	<b>7.030</b>	<b>82.354</b>
	3º Trim. 2020	<b>6.194</b>	<b>77.245</b>

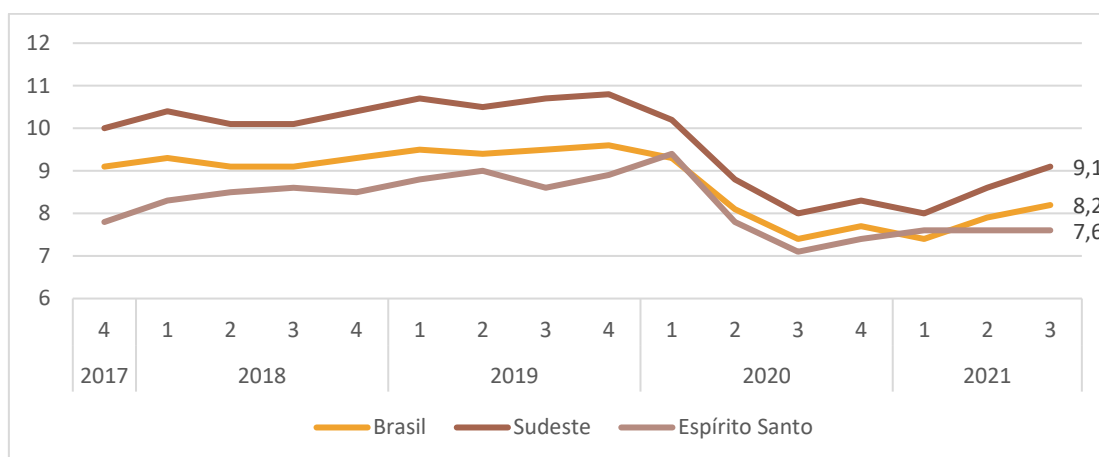
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC).

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

As pessoas trabalhando nas atividades características do turismo representam 7,6% do total de pessoas ocupadas no Espírito Santo no 3º trimestre de 2021, participação menor que a média nacional (8,2%) e a do Sudeste (9,1%). No Espírito Santo a taxa de pessoas participantes na economia do turismo apresenta-se relativamente estável, mantendo-se abaixo dos níveis de participação antes da pandemia (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Participação (%) das pessoas ocupadas no turismo  
Espírito Santo, Sudeste e Brasil - 4º trimestre de 2017 a 3º trimestre de 2021



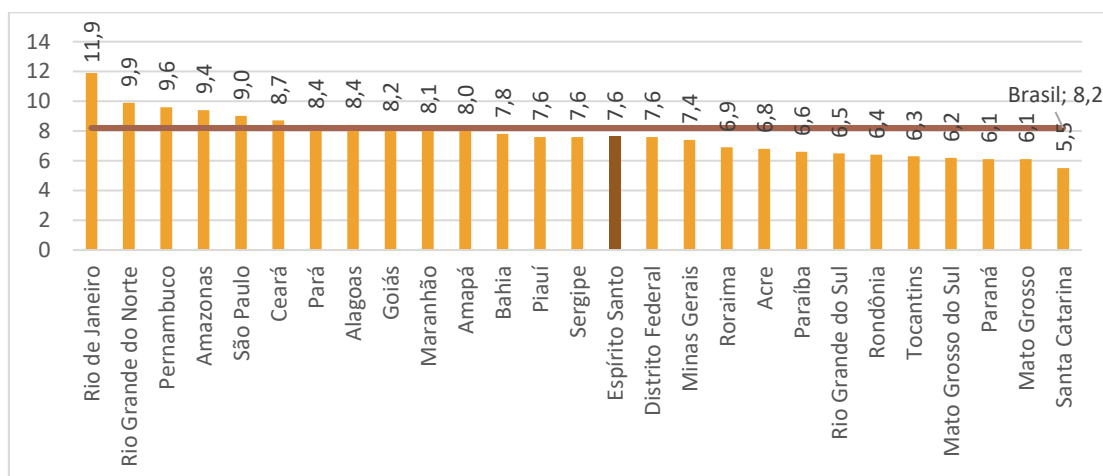
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Na comparação com as demais unidades da federação, verifica-se que o Rio de Janeiro possui a maior participação do setor de turismo no número total de ocupados com 11,9%, seguido pelo Rio Grande do Norte (9,9%) e Pernambuco (9,6%), enquanto o Espírito Santo ocupa a 15ª posição no ranking dentre as unidades da federação (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Participação (%) do turismo no total de ocupados  
Unidades da Federação e Brasil - 3º trimestre de 2021



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

As pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo, no 3º trimestre de 2021, estão em sua maioria no setor de “Alimentação” e “Transporte”, somando, respectivamente, 84,8 mil e 44,4 mil pessoas ocupadas, concentrando quase 90% dos ocupados no setor. O maior número de ocupados nas ACT’s ante o trimestre anterior foi impulsionada, principalmente, pelos segmentos de “Transporte” e “Alojamento”, enquanto na comparação interanual, o crescimento foi puxado pelo segmento de “Alimentação” e “Transporte” (Tabela 4).

Tabela 4 – Pessoas ocupadas (milhares) - Espírito Santo – 3º trimestre de 2021

	3º Trim. 2021	2º Trim. 2021	3º Trim. 2020
	Alimentação		
	84.830	87.070	76.276
	Transporte		
	44.437	37.014	37.920
	Alojamento		
	5.889	1.805	4.850
	Atividades culturais e desportivas		
	7.619	9.209	2.977
	Outras atividades características do turismo		
	4.898	6.154	5.081

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

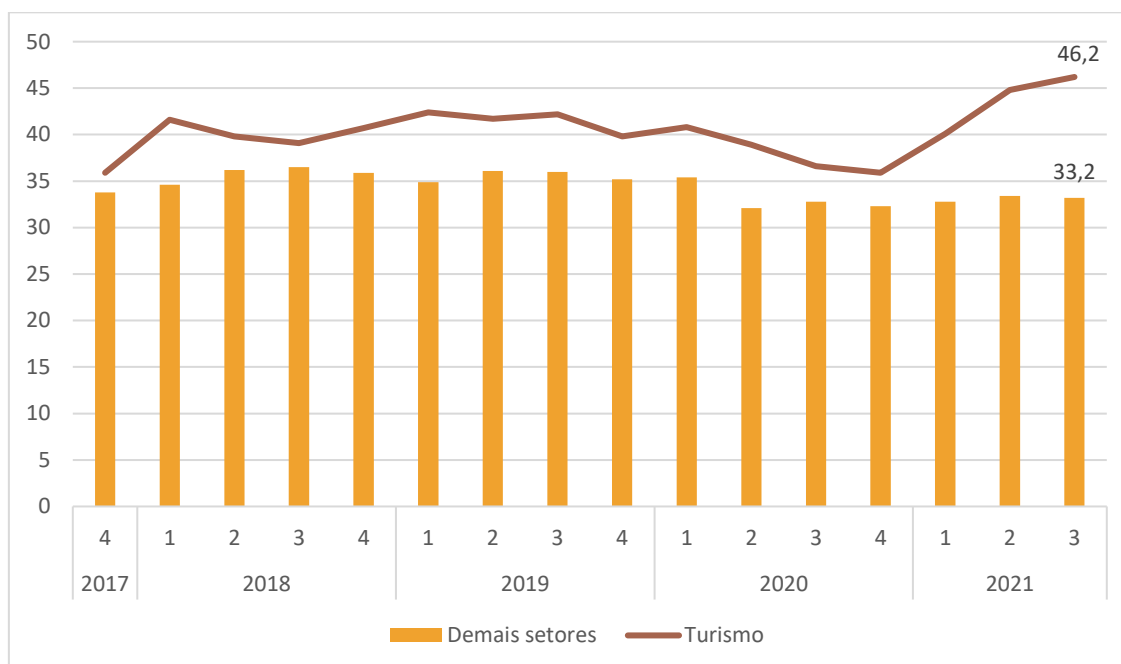
Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

## Informalidade

No que diz respeito à informalidade do trabalho, isto é, as pessoas que trabalham sem carteira assinada ou sem cobertura previdenciária, verifica-se que 46,2% dos ocupados nas atividades características do turismo estão em ocupações informais no Espírito Santo, enquanto 53,8% estão em trabalhos formais. A taxa de informalidade apresenta-se superior no setor de turismo quando comparada às demais atividades econômicas (33,2%), e mostra-se em uma tendência de crescimento, alcançando o seu maior valor desde o início da série, mostrando que o crescimento nas ocupações da atividade está atrelado ao aumento da informalidade (Gráfico 7).

Gráfico 7 – Taxa de informalidade (%) por tipo de atividade  
Espírito Santo – 4º trimestre de 2017 a 3º trimestre de 2021



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O segmento de “Atividades culturais e desportivas” tem a maior taxa de informalidade, com 75,8% das pessoas ocupadas no segmento sendo informais, seguida por “Alimentação” com 52,9%, somando mais de 50 mil ocupados na informalidade. De modo contrário, “Transporte” (29,0%) é o segmento com a menor taxa de informalidade (Tabela 5).

Tabela 5 – Número de Ocupados Formal e Informal e Taxa de informalidade (%) por segmento do turismo – Espírito Santo – 3º trimestre de 2021

	Formal	Informal	Taxa de Informalidade (%)
Transporte	31.561	12.876	29,0
Alojamento	3.185	2.704	45,9
Alimentação	39.951	44.879	52,9
Atividades culturais e desportivas	1.846	5.773	75,8
Outras atividades características	2.887	2.011	41,1

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

## Rendimento

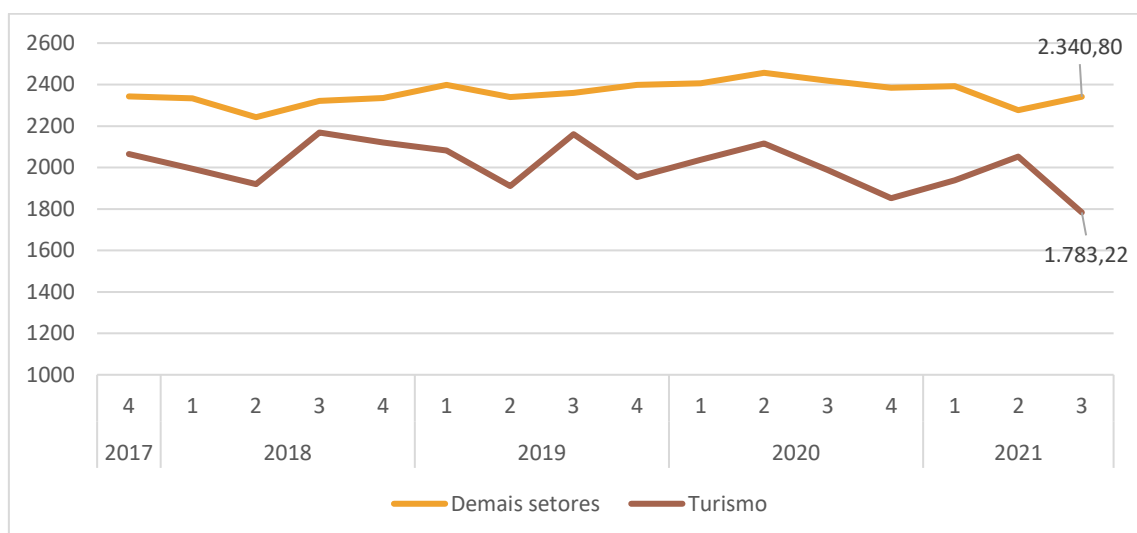
O rendimento médio real habitual dos trabalhadores das atividades turísticas no Espírito Santo foi estimado para o Espírito Santo em R\$ 1.783,22 no 3º trimestre de 2021, totalizando R\$ 252 milhões de massa de rendimento. O rendimento médio dos trabalhadores do turismo no Espírito Santo é menor que o observado para os demais setores, que foi estimado neste trimestre em R\$ 2.340,80, somando 4,0 bilhões de massa de rendimento (Tabela 6 e Gráfico 8).

Tabela 6 – Massa de rendimento (Milhões de R\$) e rendimento médio habitual (R\$) por atividade – Espírito Santo - 3º trimestre de 2021

	 Turismo	 Demais setores
Rendimento médio	<b>R\$ 1.783,22</b>	<b>R\$ 2.340,80</b>
Massa de rendimento	<b>R\$ 252,45</b>	<b>R\$ 4.051,92</b>

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Gráfico 8 – Rendimento médio real habitual (R\$) do trabalho principal por atividade Espírito Santo – 4º trimestre de 2017 a 3º trimestre de 2021



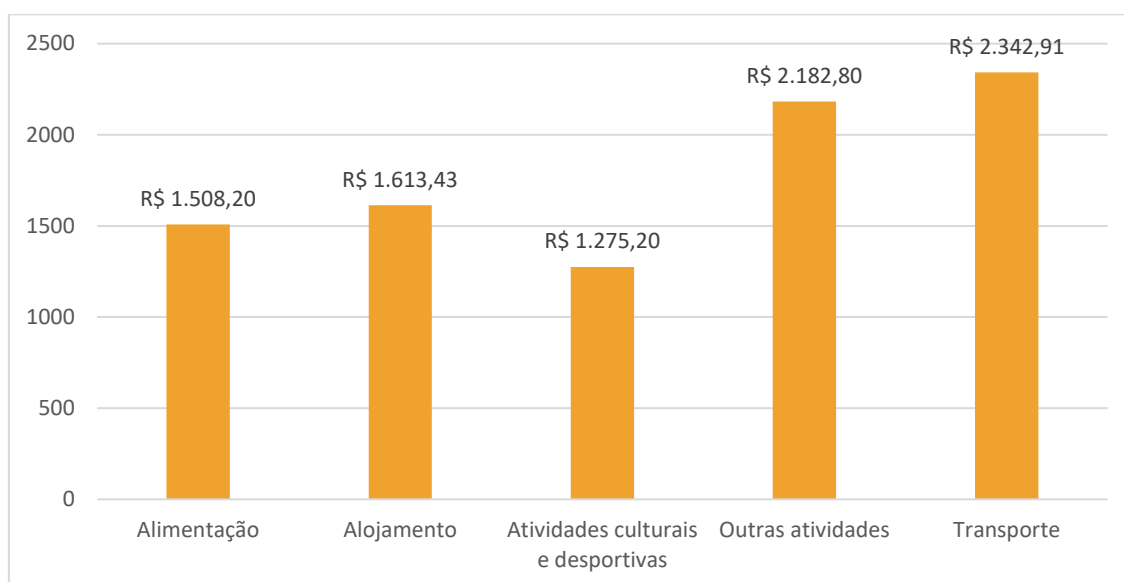
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Transporte é o segmento com maior rendimento médio, R\$2.342,91, seguido por “Outras Atividades” (R\$ 2.182,80). De modo contrário, “Atividades culturais e desportivas” é o segmento turístico com menor rendimento médio do trabalho (R\$ 1.275,20), que é justamente o setor com maior informalidade dentre as atividades características do turismo (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Rendimento médio real habitual do trabalho principal (R\$)  
Espírito Santo - 3º trimestre de 2021



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN



## Emprego formal celetista no turismo

Com base nos dados do Novo CAGED<sup>3</sup>, divulgado pelo Ministério do Trabalho e Previdência (MTP), as atividades características do turismo no Espírito Santo, no 3º trimestre de 2021, geraram +1.980 postos de trabalho celetista, resultado da diferença entre os 7.337 admitidos e os 5.357 desligados, a primeira variação positiva das ACT's no ano. O saldo para o Sudeste também foi positivo nas ACT's, com +58.124. O Brasil, por sua vez, registrou saldo positivo de +111.662 empregos.

A movimentação positiva de empregos nas atividades características do turismo acompanhou o desempenho positivo dos demais setores da economia capixaba, que registrou um saldo positivo de +13.609 empregos celetistas no trimestre (Tabela 7).

Tabela 7 – Admitidos, Desligados, Saldo líquido por atividade  
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 3º trimestre de 2021

Volume	Admitidos	Desligados	Saldo
<b>Turismo</b>			
<b>Espírito Santo</b>	7.337	5.357	1.980
<b>Sudeste</b>	202.848	144.724	58.124
<b>Brasil</b>	385.714	274.052	111.662
<b>Demais Setores</b>			
<b>Espírito Santo</b>	98.879	85.270	13.609
<b>Sudeste</b>	2.601.856	2.189.483	412.373
<b>Brasil</b>	5.035.334	4.171.690	863.644

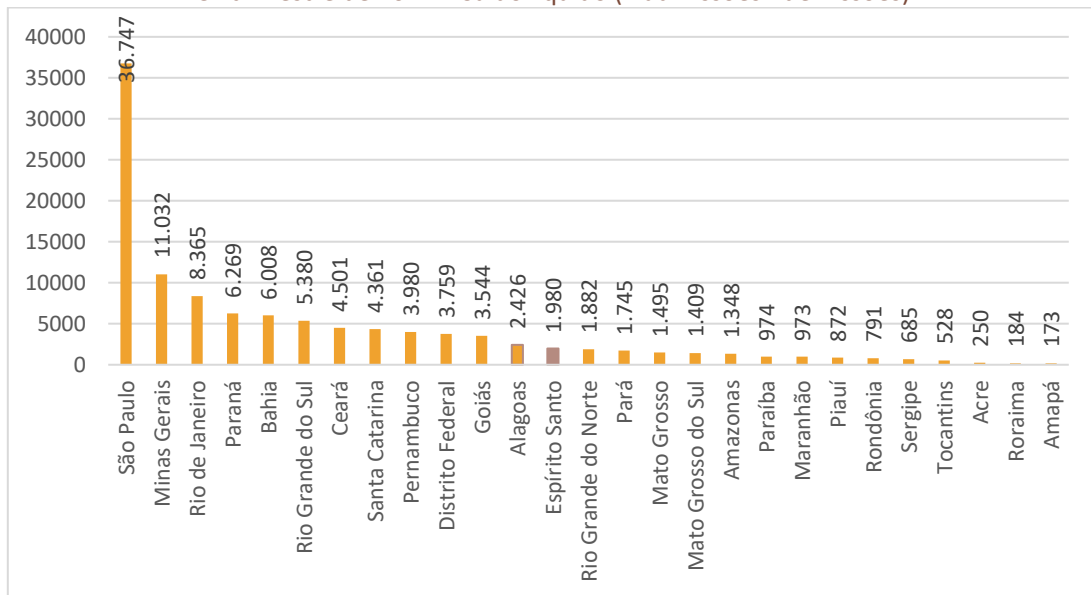
Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Todas as unidades da federação registraram, no 3º trimestre de 2021, geração de empregos nas ACT's, com o Espírito Santo aparecendo na 13ª posição. São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro foram os estados com maior saldo, respectivamente, 36.747, 11.032 e 8.365 (Gráfico 10).

<sup>3</sup> Para mais informações sobre a atualização dos indicadores de emprego celetista para o novo CAGED ver: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7045>

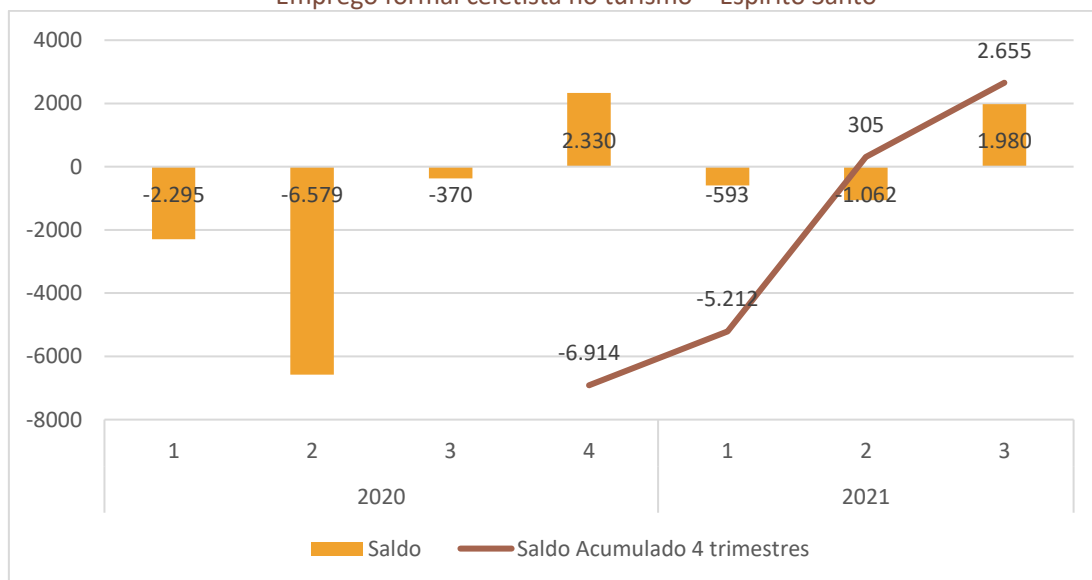
Gráfico 10 - Emprego formal celetista no turismo – Unidades da Federação  
3º trimestre de 2021 – Saldo líquido (= admissões - demissões)



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Na análise do saldo acumulado em 4 trimestres, observa-se que o turismo acumulou, nos últimos 4 trimestres, a criação de +2.655 empregos formais celetistas no estado, apresentando pelo segundo trimestre consecutivo saldo acumulado positivo, mesmo com a perda de vagas no 1º semestre do ano (Gráfico 11).

Gráfico 11 – Saldo líquido e acumulado nos últimos 4 trimestres do  
Emprego formal celetista no turismo – Espírito Santo



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Os segmentos com maior impacto na geração de emprego formal, no 3º trimestre de 2021, foi o de “Alimentação” e “Transporte” com saldo positivo de +1.442 e +300 postos de trabalho formais, respectivamente. No acumulado nos últimos 4 trimestres quem puxou a expansão de empregos celetistas foram “Alimentação” (+1.926) e “Alojamento” (+358) (Gráfico 12).

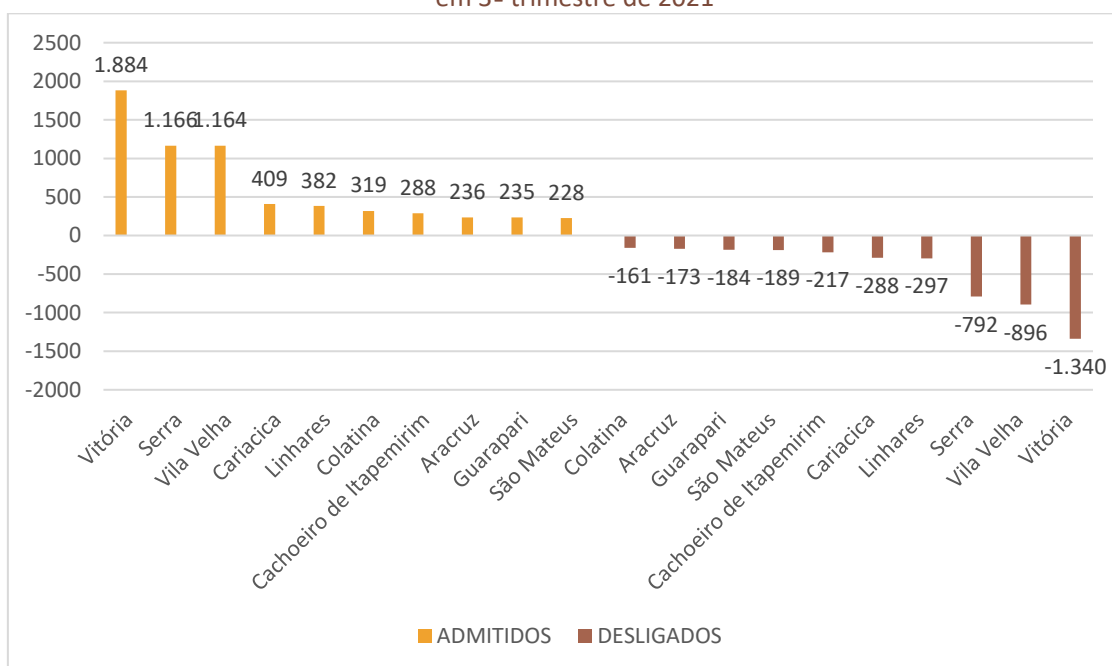
Tabela 8 – Saldo líquido e acumulado no ano por segmento no turismo – Espírito Santo – 3º trimestre de 2021

Segmentos característicos no Espírito Santo	Saldo	Acumulado 4 trimestres
<b>Transportes</b>	300	95
<b>Alojamento</b>	119	358
<b>Alimentação</b>	1.442	1.926
<b>Outras atividades</b>	47	193
<b>Atividades culturais e desportivas</b>	72	83

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Dentre os municípios que mais admitiram, destaque para os municípios da Região Metropolitana, principalmente, Vitória, Serra e Vila Velha. Por outro lado, os municípios que mais demitiram empregados celetistas também foram Vitória, Vila Velha e Serra.

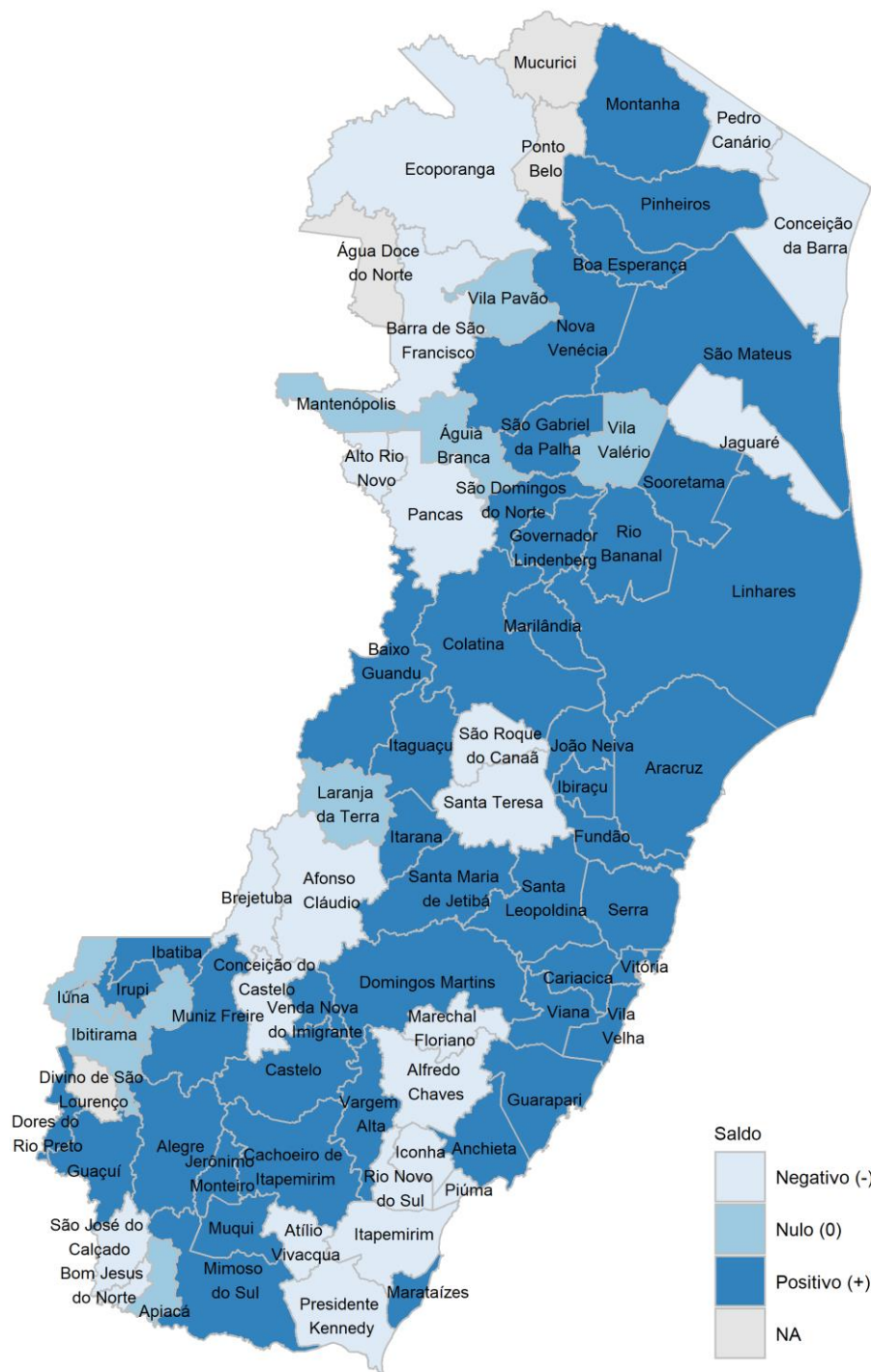
Gráfico 12 – Municípios que mais admitiram e desligaram nas ACT's, em 3º trimestre de 2021



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

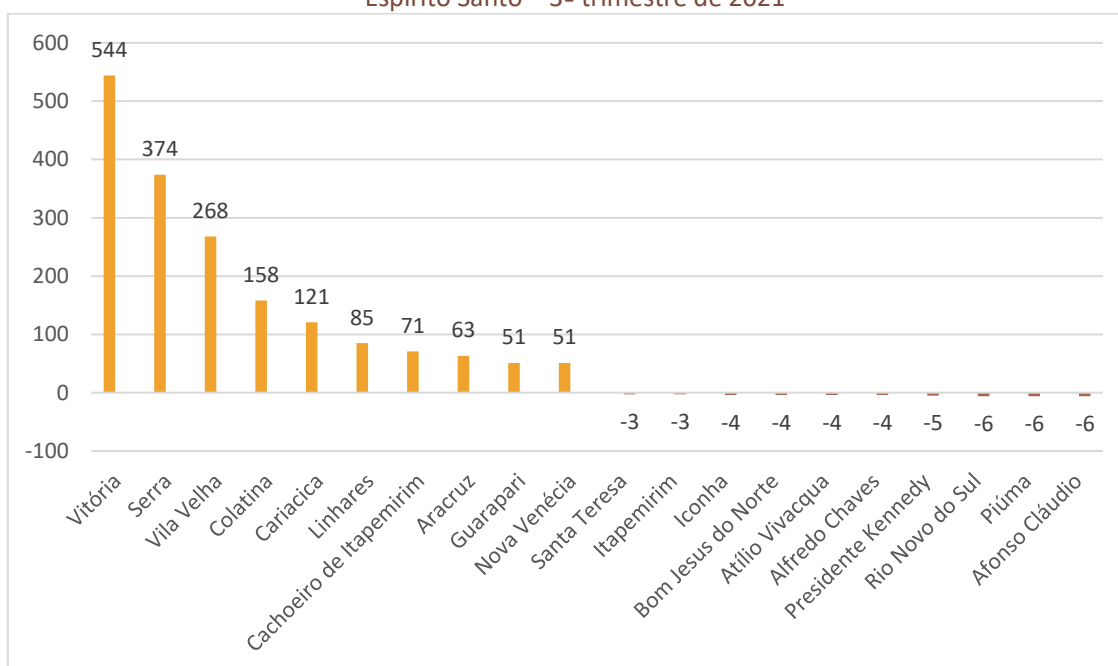
A maior parte dos municípios capixabas registraram geração de empregos nas ACT's, com 44 municípios com saldo positivo. O município com o maior saldo de geração de empregos, e que puxou o aumento nos postos de trabalho das atividades características do turismo no estado, foi Vitória (+544), seguido por Serra (+374), Vila Velha (+268) e Colatina (+158). Os municípios com maior perda de postos de trabalho nas ACT's, por outro lado, foram Afonso Cláudio (-6), Piúma (-6) e Rio Novo Sul (-6) (Gráfico 13 e Figura 1).

Figura 1: Distribuição dos municípios no Espírito Santo, segundo saldo nas atividades características do turismo – Espírito Santo – 3º trimestre de 2021



Nota: NA refere-se aos municípios que não registraram movimentação no trimestre.  
 Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP

Gráfico 13 – Ranking dos municípios com os maiores e menores saldos nas ACT's – Espírito Santo – 3º trimestre de 2021



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

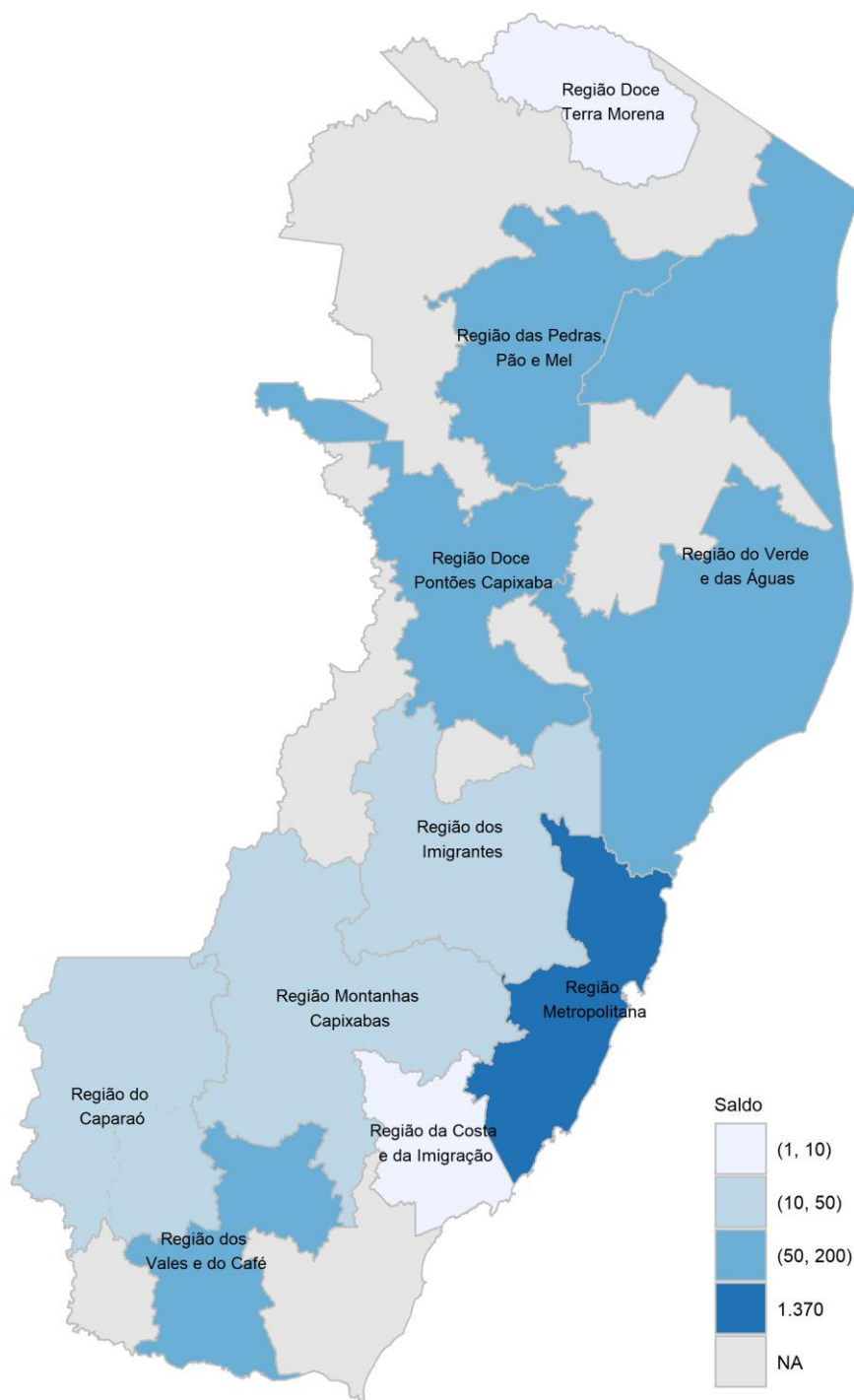
Em termos de região turística, no 3º trimestre de 2021, todas as 10 regiões apresentaram geração de empregos formais. Destaca-se que a Região Metropolitana concentrou a expansão dos postos de trabalho celetistas no Estado nas ACT's, registrando saldo positivo de +1.370 empregos, seguido pela Região dos Verdes e das Águas (+186) e Região Doce Pontões Capixaba (+172). No acumulado dos 4 últimos trimestres, verifica-se que a geração no emprego foi puxada pela Região Metropolitana (+1.394), Região dos Verdes e das Águas (+386) e Região dos Vales e do Café (+258) (Tabela 9).

Tabela 9 – Saldo líquido e acumulado no ano por região turística no turismo – Espírito Santo – 3º trimestre de 2021

Regiões Turísticas	Saldo	Acumulado 4 trimestres
Região da Costa e da Imigração	3	40
Região das Pedras, Pão e Mel	67	84
Região do Caparaó	18	11
Região dos Verdes e das Águas	186	386
Região Doce Pontões Capixaba	172	140
Região Doce Terra Morena	5	5
Região dos Imigrantes	42	116
Região dos Vales e do café	74	258
Região Metropolitana	1.370	1.394
Região das Montanhas Capixabas	43	171

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Figura 2 - Distribuição das regiões turísticas no Espírito Santo, segundo saldo nas atividades características do turismo – Espírito Santo – 3º trimestre de 2021



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – SEPRT/ME

Nota: Municípios em cinza não participam do Mapa turístico da SETUR



**Coordenação Geral**

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira  
Diretor Presidente

Latussa Laranja Monteiro  
Diretora de Estudos e Pesquisas

Pablo Silva Lira  
Diretor de Integração e Projetos Especiais

**Coordenação**

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Equipe Técnica**

Estefania Ribeiro da Silva  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

*Vetores: Freepik.com*

---

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES  
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050



Instituto Jones  
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
*Secretaria de Estado de Turismo*

